

MP opina contra compra do Banco Master pelo BRB

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) solicitou à Justiça que proíba o Banco de Brasília (BRB), instituição financeira estatal, de adquirir uma participação no Banco Master. A iniciativa visa impedir que o BRB utilize recursos públicos para financiar a expansão de um banco privado, o que, segundo o MP, poderia comprometer a segurança financeira do BRB e afetar negativamente os cofres públicos.

A ação civil pública foi protocolada na 7ª Vara da Fazenda Pública do DF. O MP argumenta que a operação de compra não atende ao interesse público e pode representar um risco à estabilidade financeira do BRB. A promotoria destaca que o BRB, sendo uma instituição controlada pelo governo distrital, deve priorizar investimentos que beneficiem diretamente a população do Distrito Federal, e não a expansão de bancos privados.

O Banco Master, por sua vez, é uma instituição financeira privada que atua no mercado brasileiro, oferecendo serviços de varejo e atacado. Recentemente, o banco anunciou planos de expansão e aumento de capital, o que inclui a busca por novos investidores.

Até o momento, o BRB não se pronunciou oficialmente sobre a ação movida pelo MPDFT. A decisão da Justiça sobre o pedido de liminar ainda está pendente.